

Direcção de Comunicação e Imagem

NOTA DE REPÚDIO E ALERTA À COMUNIDADE

Tentativa de Burla e Falsidade Ideológica

A Direcção Máxima da Universidade Joaquim Chissano (UJC) vem a público comunicar e repudiar veementemente a actuação ilícita de indivíduos de má-fé que, recorrendo a falsas qualidades e fazendo-se passar por docentes desta instituição de ensino superior, têm burlado cidadãos mediante a promessa fraudulenta de facilitação e intermediação na contratação de pessoal para a carreira de Auxiliar Administrativo, em troca de compensações financeiras.

A UJC distancia-se categoricamente de todos os actos criminosos praticados por estes burladores e informa que já activou os mecanismos legais cabíveis, apelando às autoridades competentes do sector da justiça e às forças policiais para que procedam com o devido enquadramento legal, identificação, captura e responsabilização penal dos mentores e executores destas fraudes.

Reiteramos publicamente o rigor dos nossos procedimentos formais:

- **Natureza Pública e Transparência:** A UJC é uma universidade pública e rege-se estritamente pelas normas e princípios da Administração Pública.
- **Procedimento Legal de Ingresso:** O recrutamento e selecção de pessoal seguem tramitação própria, sendo obrigatoriamente anunciados nos jornais de maior circulação nacional e nas plataformas oficiais da instituição.
- **Inexistência de Concursos:** Esclarece-se que, no presente momento, **não se encontra aberto nenhum concurso de ingresso** para a carreira de Auxiliar Administrativo, nem para qualquer outra carreira da estrutura orgânica da Universidade.

Apelamos a toda a comunidade universitária e ao público em geral para que **redobrem a atenção e a vigilância**. Recomendamos vivamente a adopção de procedimentos de verificação directa junto dos canais oficiais da UJC antes de efectuar qualquer tipo de transferência monetária, envio de valores ou disponibilização de bens e dados pessoais sob a promessa de vagas de emprego ou outros benefícios laborais.

Anexo: Imagem da uma falsa ficha individual criada pelos infratores.

Maputo, 6 de Agosto de 2026